

A Engenharia na Retomada dos Investimentos



HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA

Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura

Setembro/2017

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



ESTRATÉGIA PARA O AVANÇO DA POLÍTICA ECONÔMICA

1. ESTABILIZAÇÃO FISCAL:

- Aprovação da Reforma da Previdência
- Crescimento do PIB e recuperação da Arrecadação Pública
- Controle da Despesa Pública com aplicação da regra do Teto do Gasto

1. GESTÃO DE POLÍTICA ECONÔMICA:

- Cumprimento da Meta de Inflação e redução dos Juros Reais de Longo Prazo
- Continuidade do ajuste do Setor Externo e reequilíbrio cambial

1. MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- Aprovação da Reforma Trabalhista
- Aperfeiçoamento do Marco Regulatório

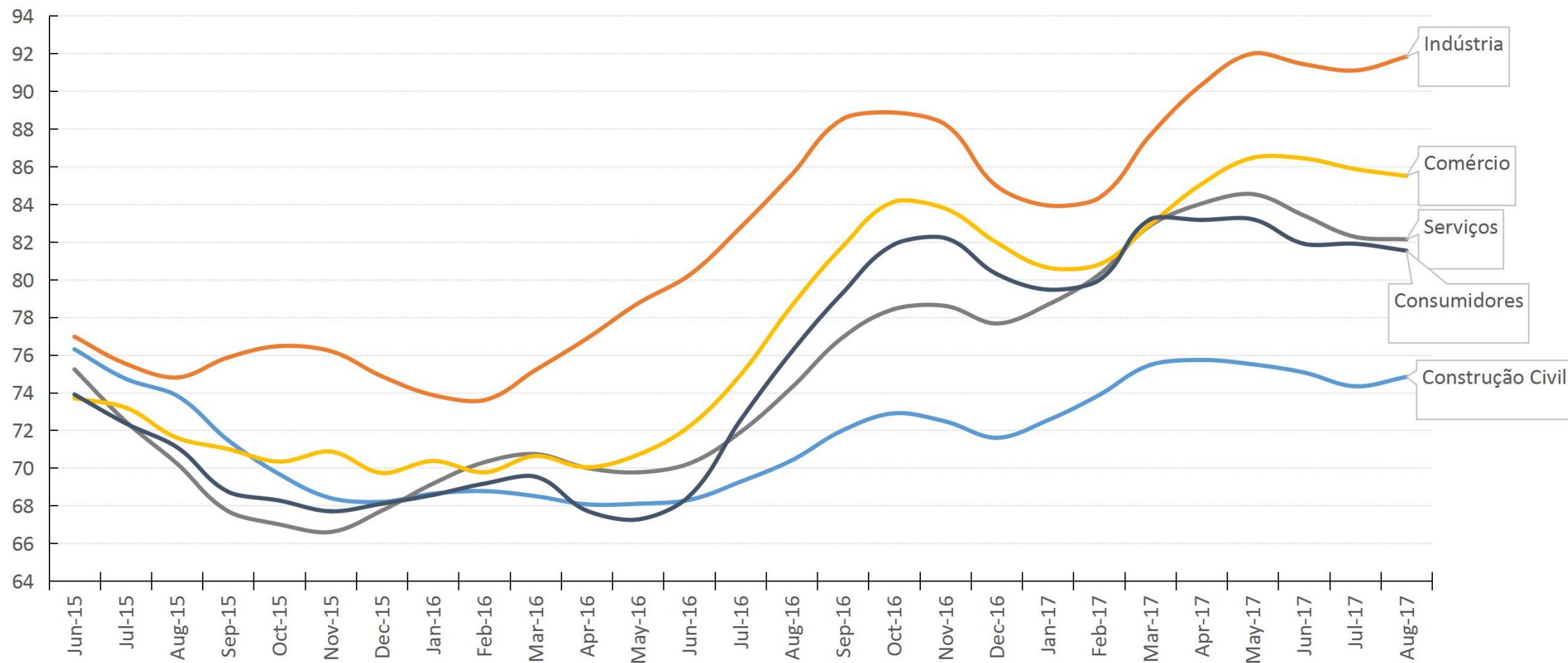
1. APEIÇAMENTO DOS MARCOS LEGAL E INSTITUCIONAL DOS MERCADOS REGULADOS E DE INFRAESTRUTURA

A ECONOMIA BRASILEIRA ESTÁ MELHOR EM 2017 DO QUE EM 2016

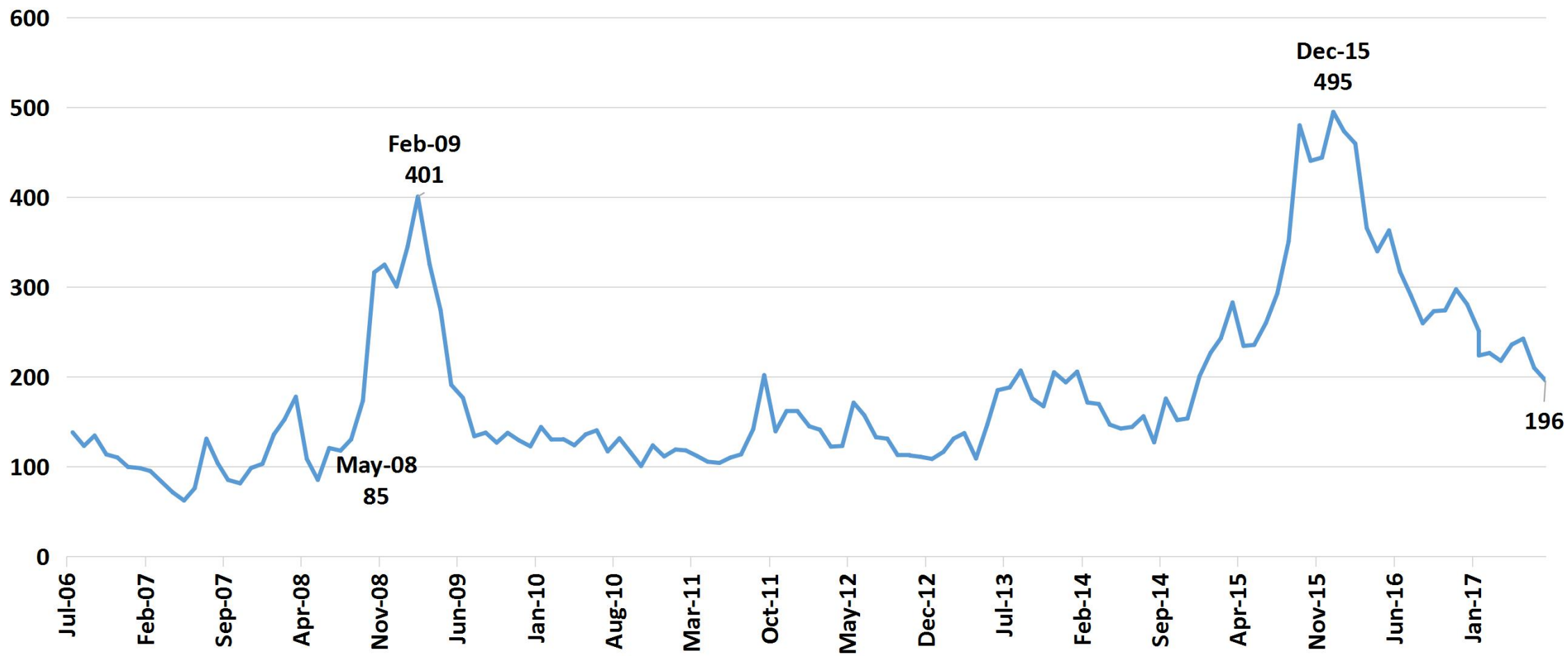
	2016	2017	Variação	Referência
PIB*	-0,39%	0,25%	0,64 p.p.	<i>2º trim. (T/T)</i>
Indústria (PIM)	-6,07%	2,45%	8,53 p.p.	julho (%m/m-12)
Comércio (PMC)	-7,96%	4,33%	12,29 p.p.	<i>junho (%m/m-12)</i>
Serviços (PMS)	-3,35%	-3,03%	0,32 p.p.	junho (%m/m-12)
Safra Agrícola (tons.)	184,7	242,1	31,1%	<i>Projeção anual</i>
Inflação IPCA (% aa)	8,97%	2,46%	-6,52 p.p.	agosto (acum. 12 m.)
Postos de Trabalho Criados no Ano	-623.520	112.580	736.100	<i>jan-jul</i>
Massa Salarial Real (R\$ milhões de jul/17)	180.558	186.127	3,1%	julho
Renda Média Real (R\$ de jun/17)	2.045	2.106	3,0%	<i>julho</i>
Taxa de Juros Meta Selic (% aa)	14,25%	8,25%	-6,00 p.p.	setembro
Ibovespa (fim de período - pontos)	59.616	72.129	21,0%	<i>4-set</i>
Risco País (CDS 5 anos, bps)	253	196	-22,6%	4-set

Fontes: IBGE, MTE/CAGED, BCB e Bloomberg.

A CONFIANÇA DOMÉSTICA PERMANECE EM NÍVEL ELEVADO



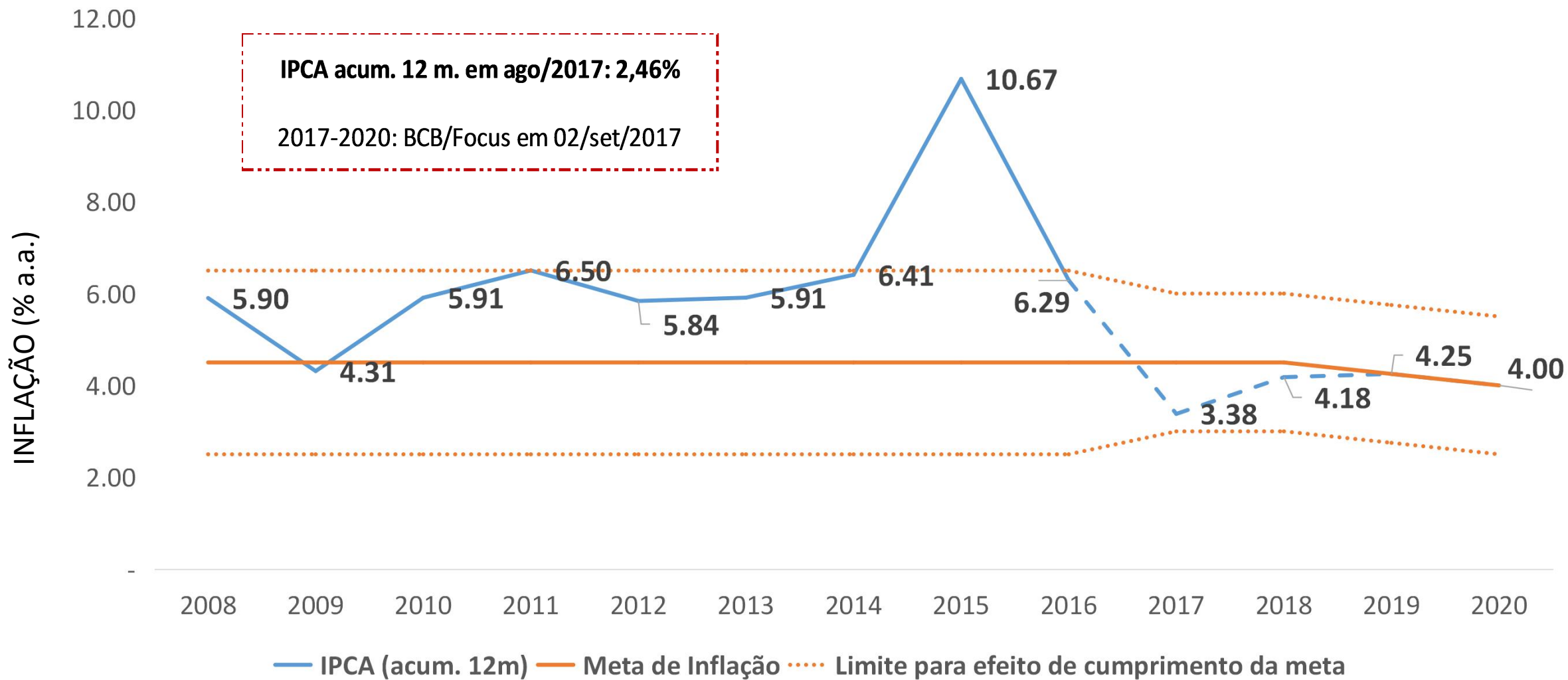
A CONFIANÇA DOS INVESTIDORES ESTRANGEIROS RECUA SENSIVELMENTE



INDICADORES COINCIDENTES REFORÇAM A PERSPECTIVA POSITIVA

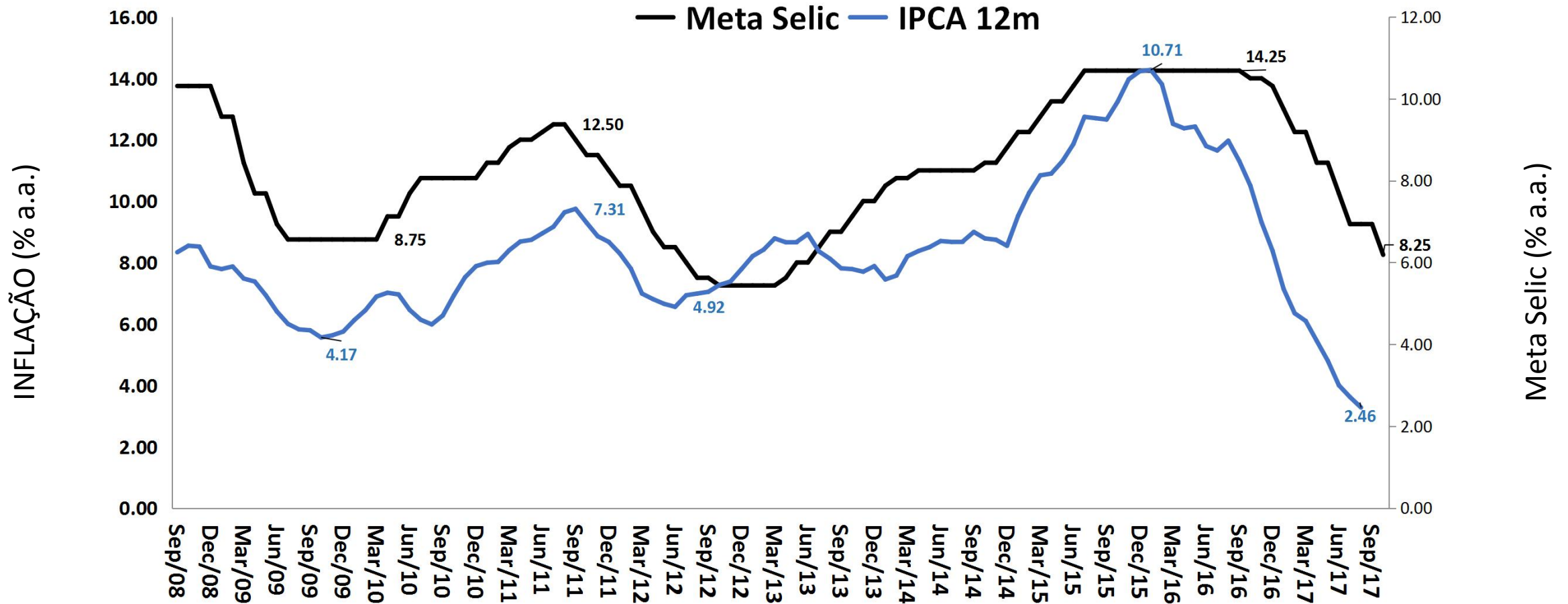
	VARIAÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO SEMESTRAL
	1ºtri/17 (t/t-1)	2ºtri/17 (t/t-1)	1ºsem/17 (t/t-1)
Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)	1,2%	0,3%	1,1%
Indicador de Estoques	1,4%	-0,9%	1,3%
Utilização da Capacidade Instalada (UCI-CNI)	1,1%	-0,3%	0,8%
Nível de Utilização de Capacidade Instalada (NUCI-FGV)	1,4%	0,1%	1,0%
Produção Mensal total de Autoveículos	2,8%	3,7%	12,3%
Estoques nas concessionárias e fábricas	11,2%	-1,9%	6,1%
Vendas (Internas + Externas) - Anfavea	8,6%	6,7%	14,0%
Licenciamento de Autoveículos - Fenabreve	0,9%	9,6%	5,3%
Índice do fluxo de veículos pesados - ABCR	2,6%	0,7%	2,6%
Produção Nacional de petróleo e gás natural	2,0%	-0,8%	2,0%
EPE - Consumo Industrial de Energia Elétrica	0,3%	-0,3%	-0,4%
ONS - Carga de Energia Mensal	2,6%	-1,4%	1,7%
Venda de Papelão Ondulado - ABPO	3,8%	0,3%	3,3%
ABRAS - Índice de Vendas	-0,4%	1,1%	-0,4%

AS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO FORAM REANCORADAS



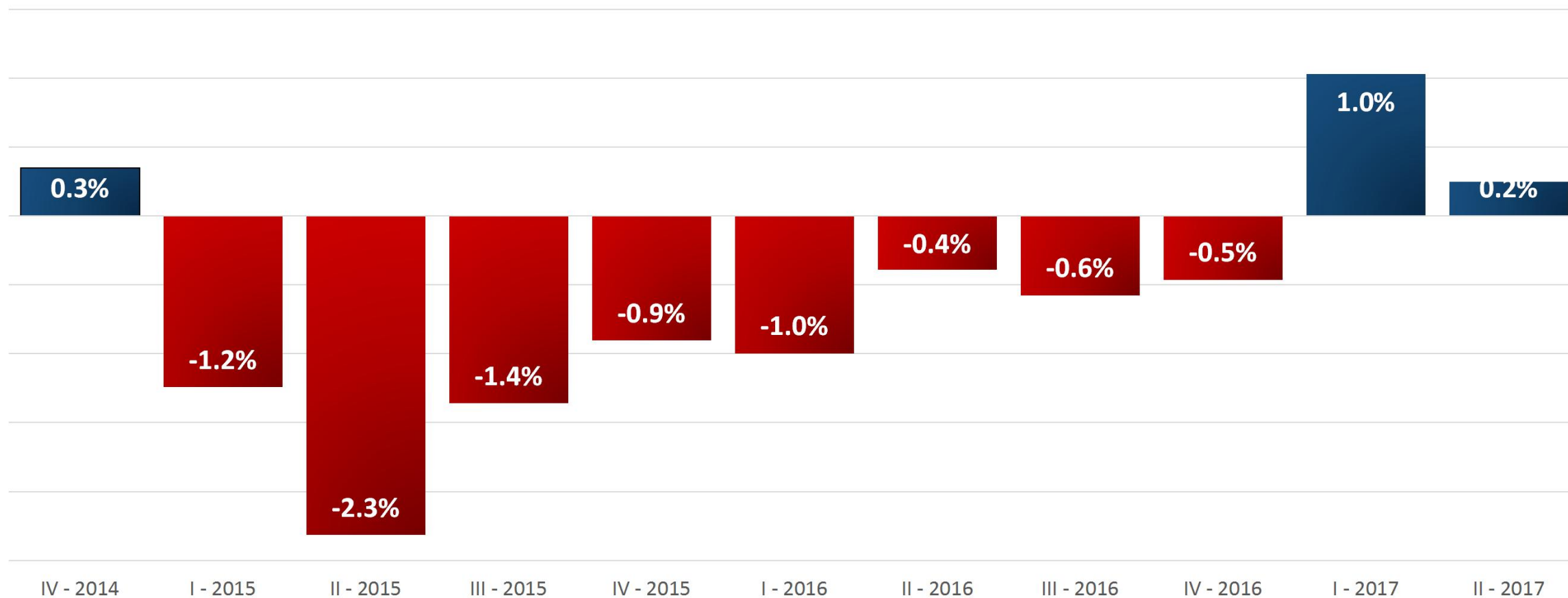
Fonte: IBGE e BCB

PERMITINDO A REDUÇÃO DA TAXA SELIC



A RECESSÃO FOI SUPERADA APÓS 8 TRIMESTRES

Produto Interno Bruto
Var. % T/T-1 (com ajuste sazonal)



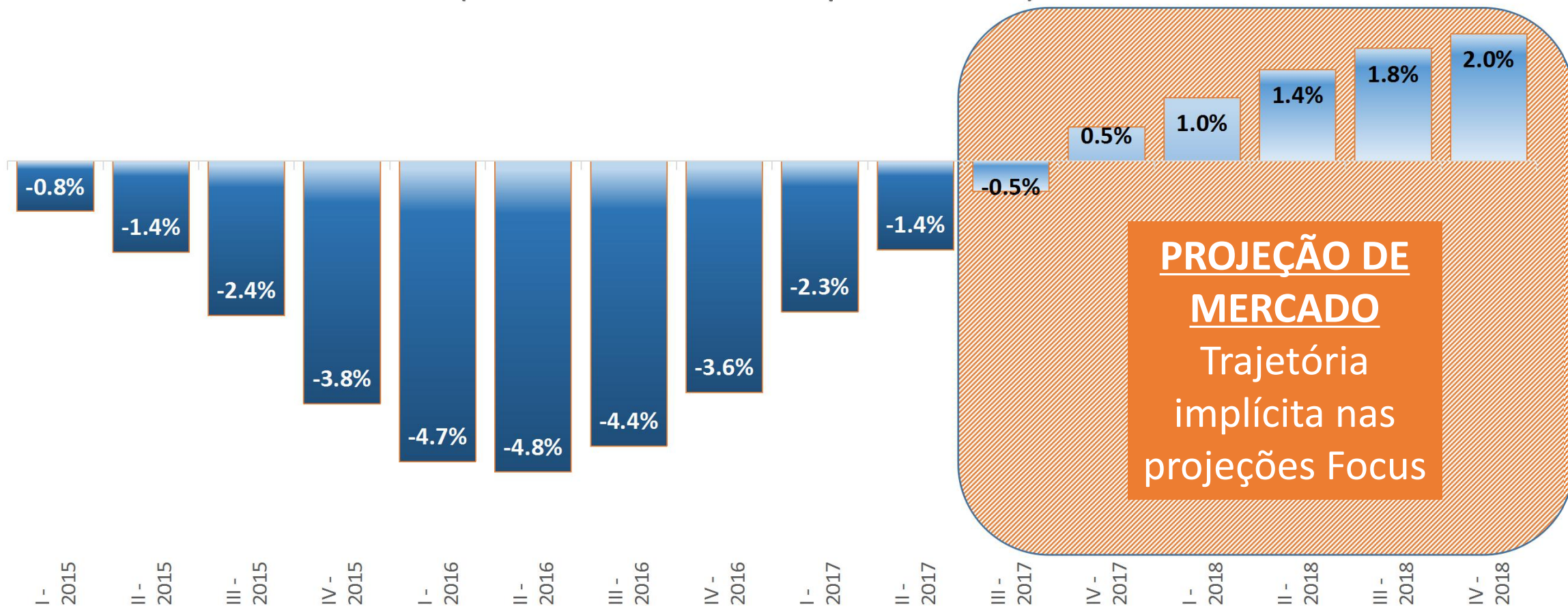
COM RECUPERAÇÃO DE SERVIÇOS E DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS

	Variação % ante trimestre anterior (com ajuste sazonal)				
	2016 II	2016 III	2016 IV	2017 I	2017 II
PIB p.m	-0,4	-0,6	-0,5	1,0	0,2
Oferta					
Agropecuária	-0,2	0,7	2,1	11,5	0,0
Indústria	0,5	-1,4	-0,9	0,7	-0,5
Serviços	-0,7	-0,5	-0,7	0,2	0,6
Demanda					
Consumo das Famílias	-1,3	-0,3	-0,3	0,0	1,4
Consumo do Governo	0,2	-0,6	-0,2	-0,7	-0,9
FBCF	0,4	-2,8	-1,3	-0,9	-0,7
Exportação	-0,5	-2,3	-1,0	5,2	0,5
Importação (-)	8,3	-3,6	3,3	0,6	-3,5

Fonte: IBGE. Elaboração: SEPLAN/MP

EXPECTATIVAS APONTAM FIM DA SEQUÊNCIA DE RESULTADOS NEGATIVOS

Produto Interno Bruto
(Var. % em 4 trimestres contra período anterior)



Fonte: IBGE/MP e BCB/FOCUS de 30/ago. Elaboração: SEPLAN/MPDG

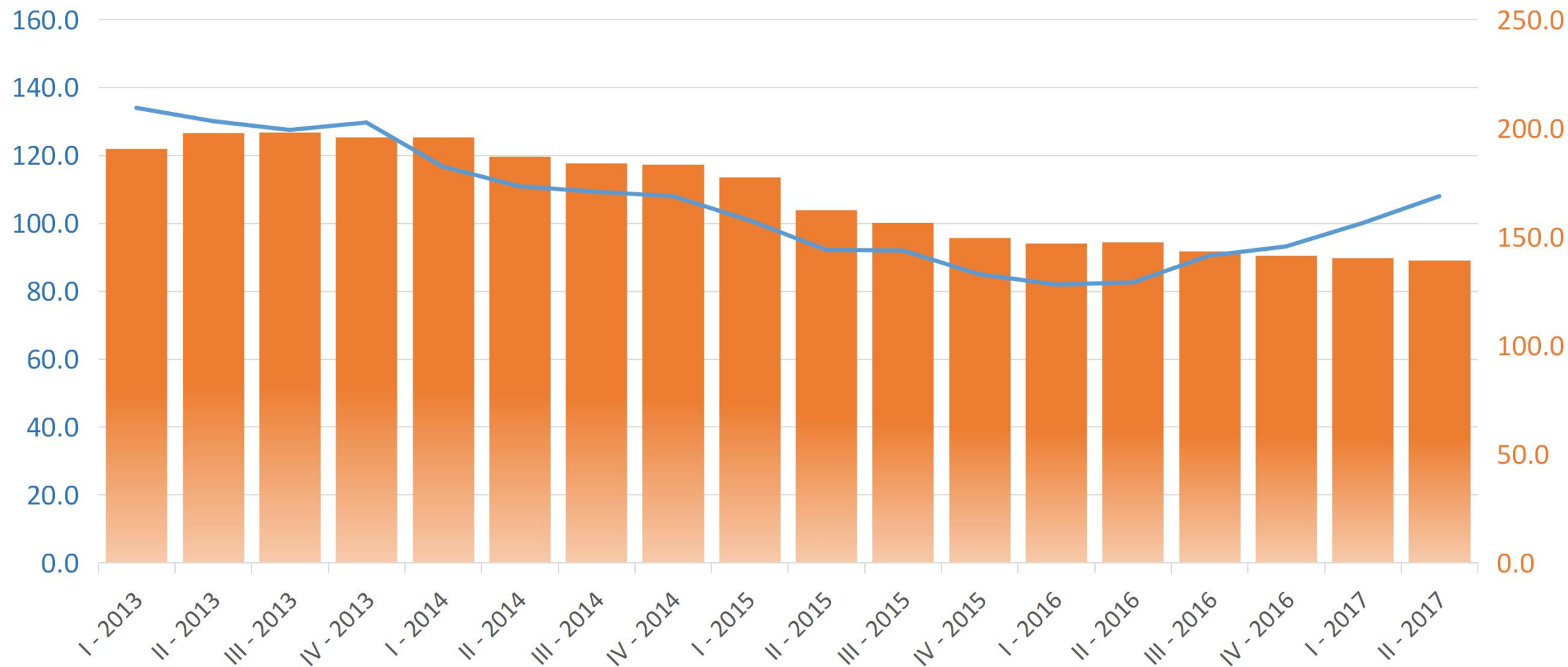
INICIAMOS IMPORTANTE TRAJETÓRIA DE QUEDA DOS JUROS REAIS



COM REFORÇO DAS CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À RETOMADA DO INVESTIMENTO

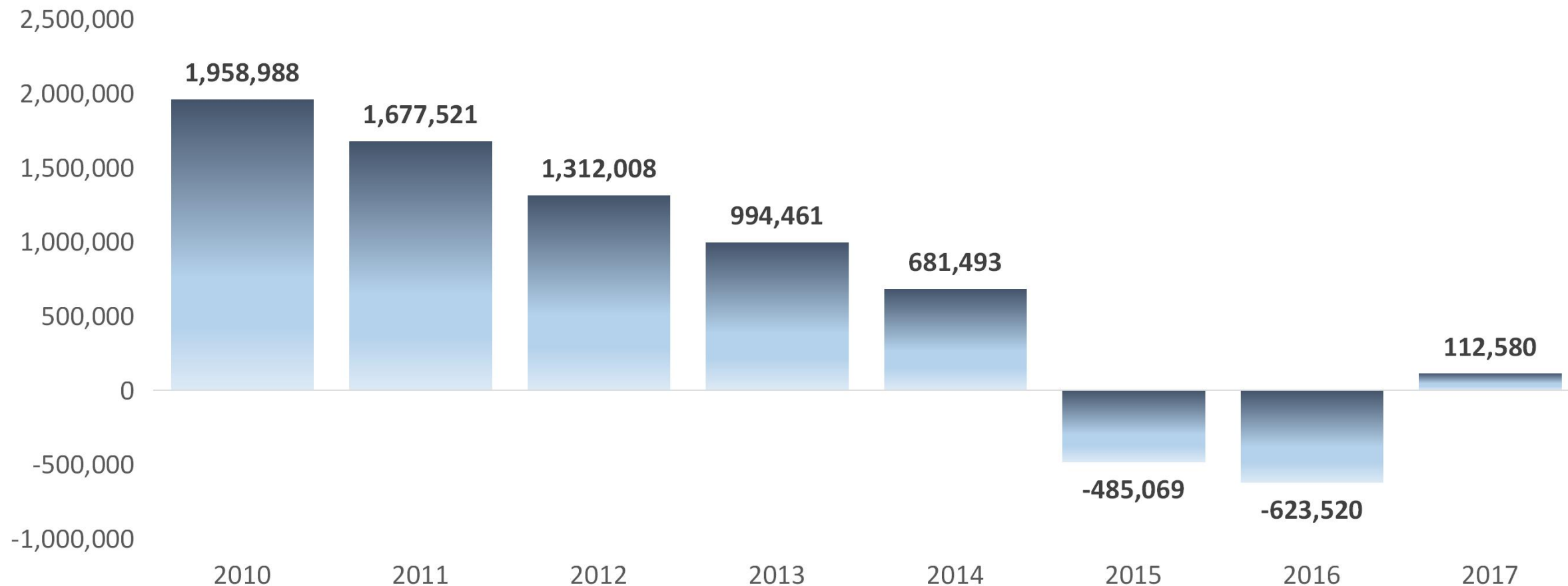
Indicador de Intenção de Investimento*
Sondagem de Investimentos IBRE-FGV

Formação Bruta de Capital Fixo (Contas Nacionais)
Série encadeada do índice de volume trimestral com ajuste sazonal (Base: média 1995 = 100)

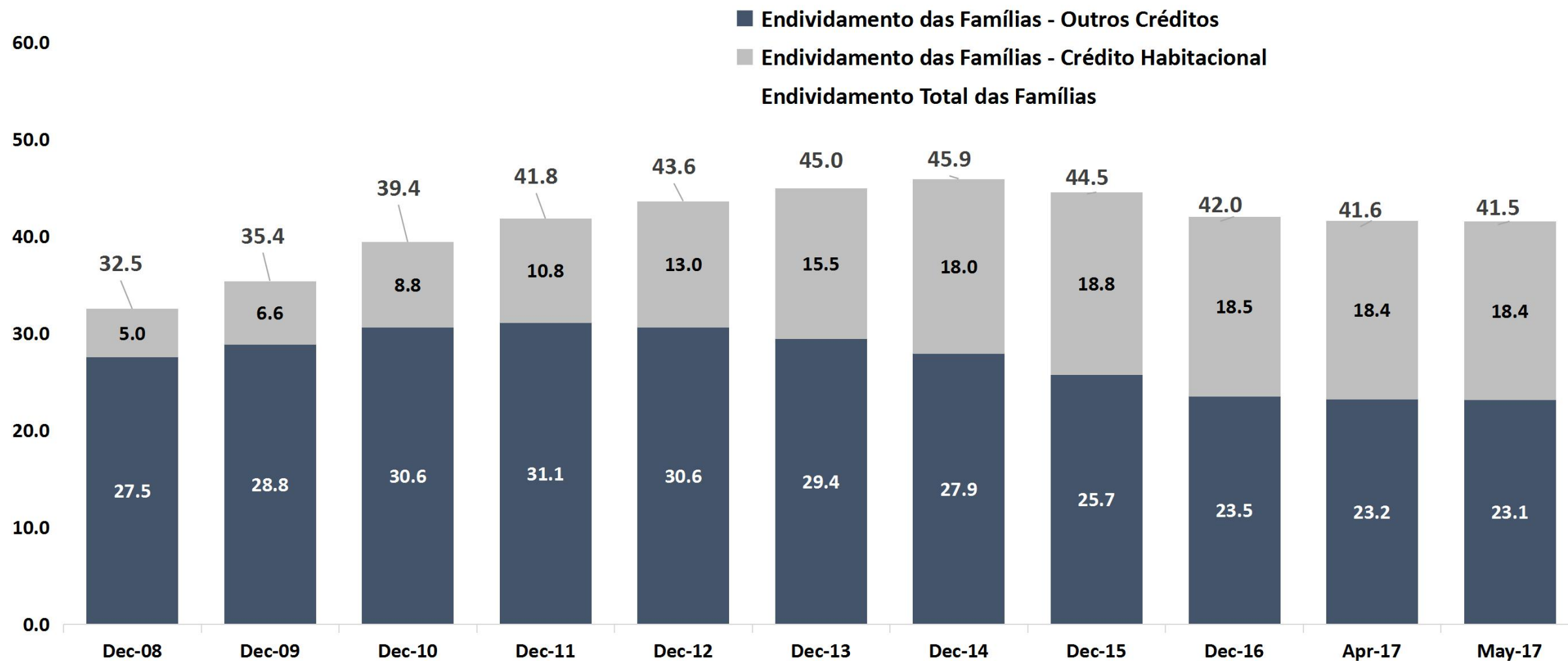


O EMPREGO TAMBÉM DÁ MOSTRAS DE RECUPERAÇÃO

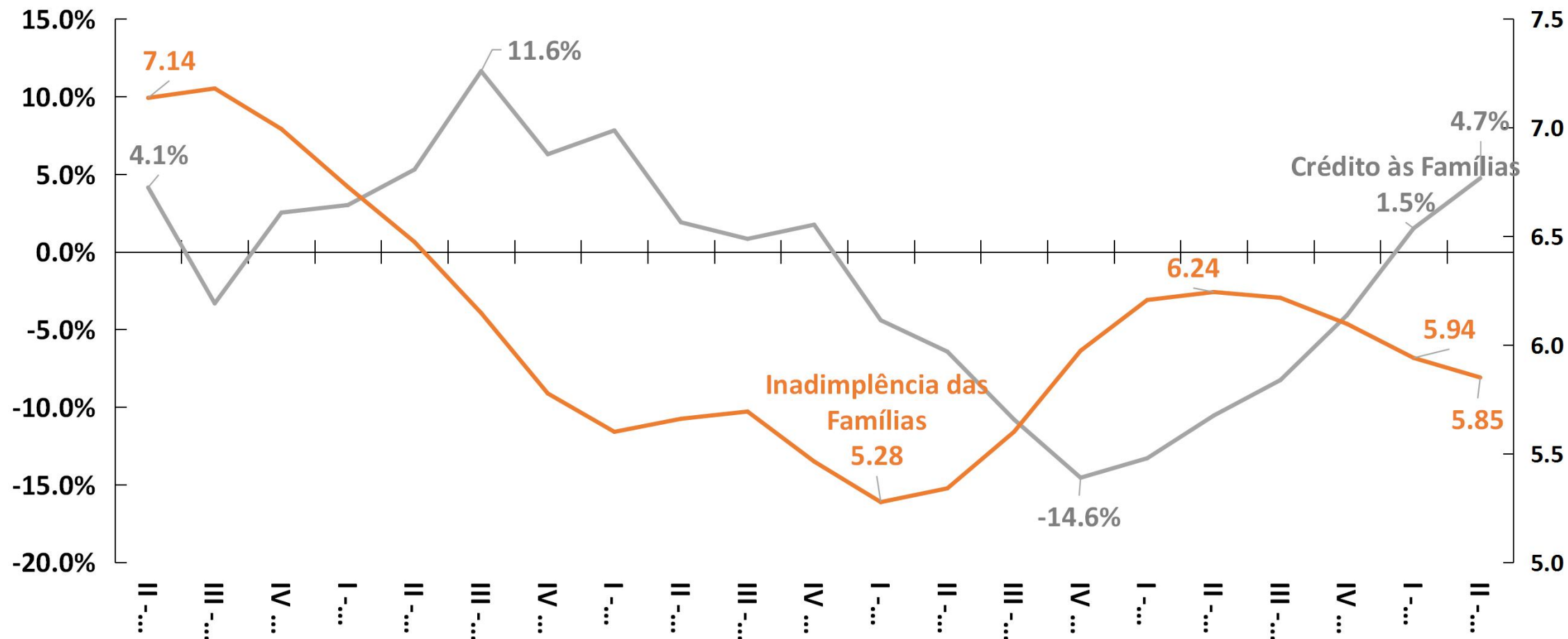
ACUMULADO JANEIRO-JULHO DE CADA ANO
Criação/Destruição Líquida de Postos de Trabalho
Em Pessoas



O ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS PASSA POR AJUSTE NECESSÁRIO



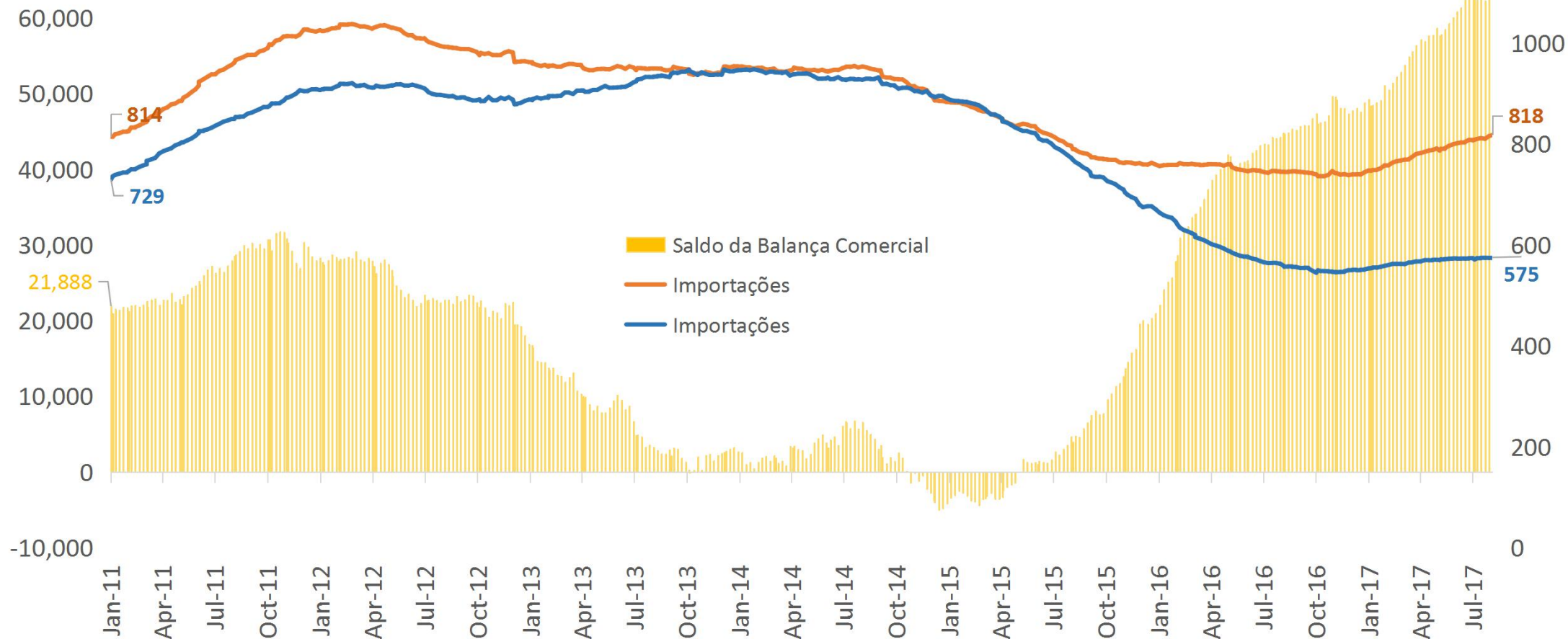
A MELHORA DO CRÉDITO ÀS FAMÍLIAS FAVORECE O CONSUMO



O SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA É RECORDE

Balança Comercial
Acumulado em 12 meses
US\$ mi. FOB

Exportação e Importação
Média Diária em 12 m.
US\$ mi. FOB



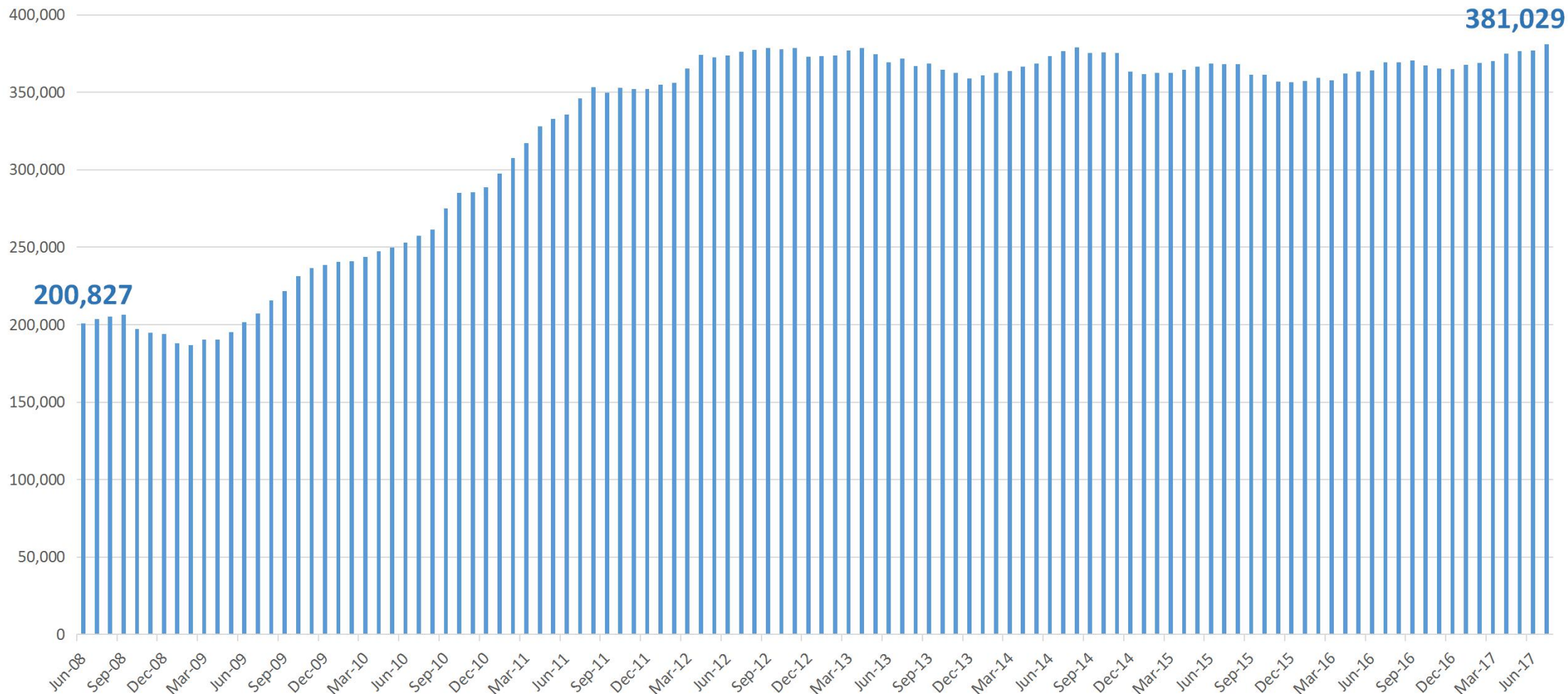
Fonte: Secex/MDIC

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



AS RESERVAS INTERNACIONAIS MANTÊM-SE ESTÁVEIS HÁ 6 ANOS

US\$ milhões



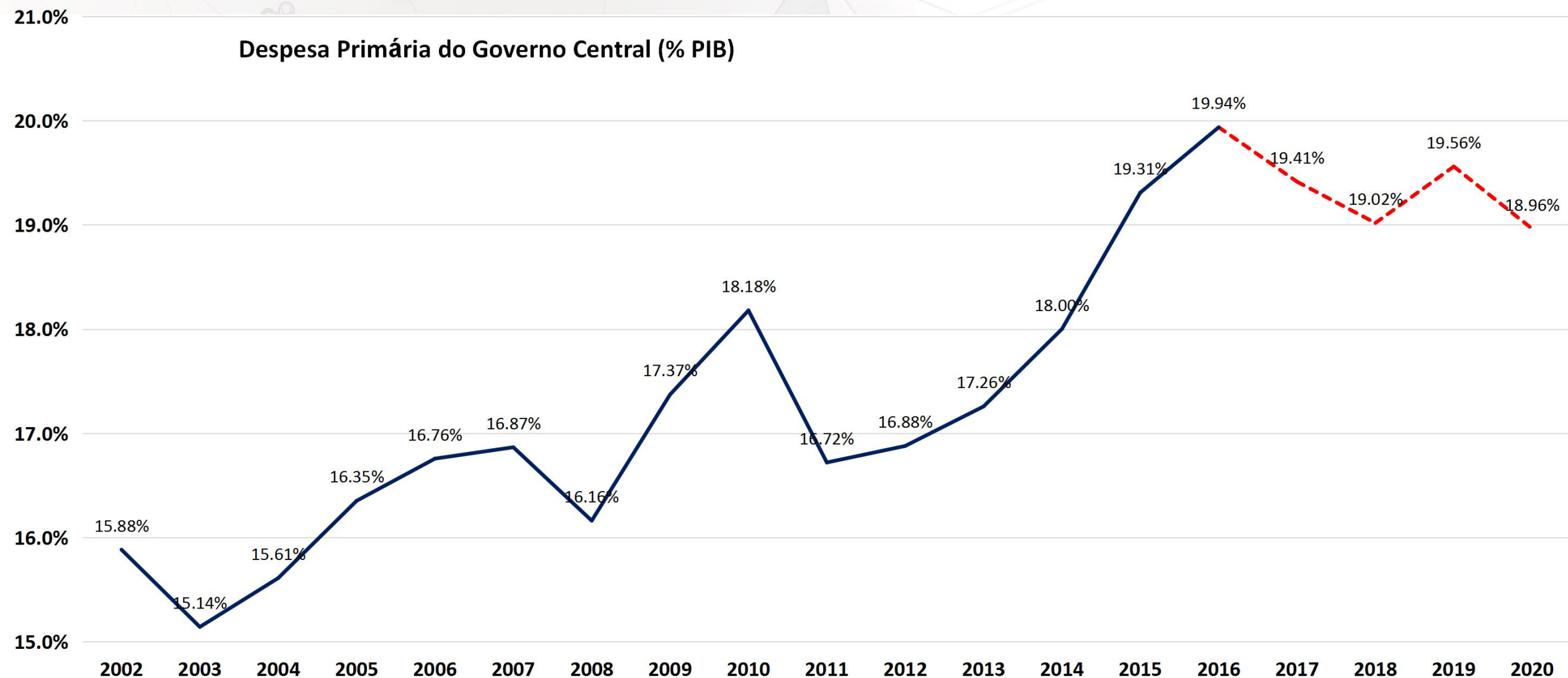
Fonte: BCB

MINISTRY OF
PLANNING, DEVELOPMENT
AND MANAGEMENT



CONTROLAR A DESPESA PRIMÁRIA É UM DOS OBJETIVOS DO NOVO REGIME FISCAL

Despesa Primária do Governo Central (% PIB)



Fontes: STN e SOF.

Até 2016, Resultado do Tesouro Nacional. Para 2017, Relatório de Avaliação do 3º bimestre. Para 2018, PLOA 2018 (meta nova). Para 2019 e 2020, LDO 2018 (meta nova).

MINISTRY OF
**PLANNING, DEVELOPMENT
AND MANAGEMENT**



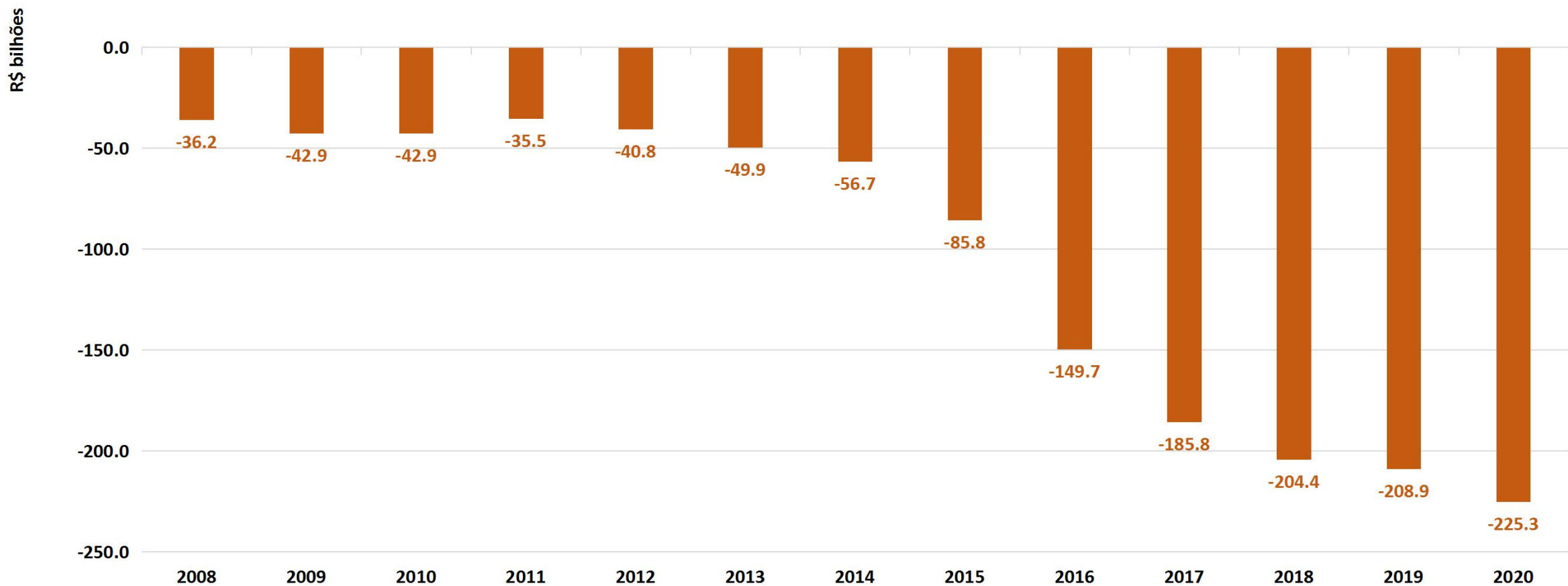
COMPOSIÇÃO DA DESPESA PRIMÁRIA DA UNIÃO

Despesas Primárias	49,7%		53,7%		56,8%	
	2010	%	2016	%	2017	%
Benefícios Previdenciários -Urbano	198.769	28,1%	396.561	31,9%	435.065	33,6%
Benefícios Previdenciários -Rural	56.089	7,9%	111.310	9,0%	124.705	9,6%
Pessoal e Encargos Sociais (Inativos e pensionistas)	74.046	10,5%	110.777	8,9%	122.088	9,4%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	22.502	3,2%	48.990	3,9%	53.635	4,1%
Pessoal e Encargos Sociais (Ativos)	94.359	13,4%	147.094	11,8%	162.384	12,5%
Gasto da Saúde (exc.pessoal)	51.745	7,3%	99.804	8,0%	103.834	8,0%
Seguro Desemprego	20.779	2,9%	37.667	3,0%	41.880	3,2%
Gasto da Assistência Social (exceto pessoal e BPC) (inclui Bolsa Família)	16.565	2,3%	32.056	2,6%	30.854	2,4%
Gasto da Educação (exc.pessoal)	18.830	2,7%	34.543	2,8%	31.360	2,4%
PAC	22.082	3,1%	42.043	3,4%	26.776	2,1%
Subsídios, Subvenções e Proagro	4.742	0,7%	23.328	1,9%	24.874	1,9%
Abono	9.029	1,3%	18.347	1,5%	16.930	1,3%
Poder Legislativo, Judiciário e Ministério Público da União	6.665	0,9%	13.004	1,0%	14.224	1,1%
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	-	0,0%	17.593	1,4%	14.456	1,1%
FUNDEB (Complem. União)	5.353	0,8%	13.675	1,1%	13.037	1,0%
Sentenças Judiciais e Precatórios	2.095	0,3%	10.163	0,8%	11.273	0,9%
Demais Despesas Obrigatórias	24.535	3,5%	36.171	2,9%	22.956	1,8%
Demais Despesas Discricionárias do Executivo	78.202	11,1%	49.246	4,0%	44.146	3,4%
Despesa total	706.388	100,0%	1.242.373	100,0%	1.294.476	100,0%

Despesa paga. Para Inativos e pensionistas de 2010 e 2016, despesa empenhada.

Fontes: até 2016, Resultado do Tesouro Nacional e Relatório Resumido de Execução Orçamentária. Para 2017, Relatório de Avaliação do 3º Bimestre.

EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



Fontes: STN e SOF.

Até 2016, Resultado do Tesouro Nacional. Para 2017, Relatório de Avaliação do 3º bimestre. Para 2018, PLOA 2018 (meta nova).

Para 2019 e 2020, LDO 2018 (meta nova).

MINISTRY OF
**PLANNING, DEVELOPMENT
AND MANAGEMENT**



O GOVERNO ESTÁ EMPENHADO EM REFORMAS ESTRUTURANTES

- ❑ **Novo Regime Fiscal:** EC 95/2016 estabeleceu teto para a despesa primária.
- ❑ **Prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU)** até 2023.
- ❑ **Reforma da Previdência:** busca por um sistema equilibrado e sustentável, alinhado com a nova realidade demográfica da sociedade brasileira.
- ❑ **Reforma Trabalhista:** modernização da legislação e flexibilização do contrato de trabalho, fortalecendo os Acordos Coletivos.
- ❑ **Reestruturação das carreiras do funcionalismo**, com redução do salário inicial e aumento da quantidade dos níveis de progressão/promoção.

APERFEIÇOAMENTO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E REGULATÓRIO

- ❑ Revisão da Lei do Pré-sal.
- ❑ Lei da Terceirização.
- ❑ Portal Único de Comércio Exterior.
- ❑ Saque dos recursos de contas inativas do FGTS até dez/2015, viabilizando importante volume de recursos às famílias, em volume de R\$ 44 bilhões e atendendo 26 milhões de beneficiários.
- ❑ Redução gradual da multa adicional de 10% do FGTS.
- ❑ PIS/PASEP: antecipação do saque para cotistas idosos, com injeção esperada de R\$ 15,9 bilhões na economia, beneficiando cerca de 8 milhões de pessoas
- ❑ Fundo dedicado à estruturação e ao desenvolvimento de projetos de concessões e PPPs
- ❑ Melhorias no Marco Regulatório da Mineração e criação de Agência Regulatória.

MEDIDAS REGULATÓRIAS EM DISCUSSÃO

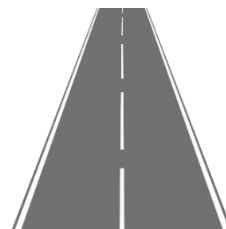
- ❑ Marco Legal da Desapropriação de Terras, reduzindo o prazo e dando segurança jurídica a investimentos nessas áreas.
- ❑ Novo Marco Regulatório do Setor de Telecomunicações.
- ❑ Redução de barreiras ao investimento estrangeiro em propriedades rurais.
- ❑ Licenciamento Ambiental, tornando-o mais racional e eficiente.
- ❑ Aperfeiçoamento regulatório do Mercado de Gás Natural, tornando-o mais concorrencial e quebrando o monopólio da Petrobras.
- ❑ Melhorias no arcabouço regulatório para saneamento, visando a reduzir entraves ao investimento no setor.
- ❑ Novo arcabouço regulatório para patentes.

DESTAQUES – PRIMEIRA RODADA DO PPI



AEROPORTOS

Leilão de 4 aeroportos:
Fortaleza, Salvador, Porto Alegre
e Florianópolis.



RODOVIAS

Concessão da BR 101-RS. Leilão
previsto para novembro de 2017.

Leilão da BR-364/365 previsto para
dezembro de 2017.



PETRÓLEO E GÁS

4º rodada de Acumulações Marginais.
14º rodada de Exploração e Produção.

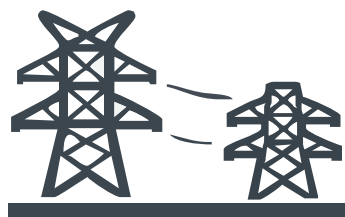


PORTOS

Leilões de 3 arrendamentos portuários:

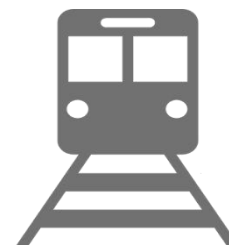
- Dois terminais de combustíveis em Santarém em mar/17 (**Ágio de 161%**)
- Terminal de grãos no Rio de Janeiro

SEGUNDA RODADA DO PPI - R\$ 45 BILHÕES EM 55 PROJETOS



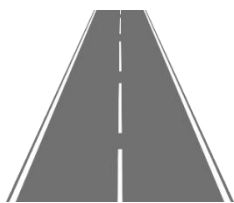
ENERGIA = R\$ 16,1 BILHÕES

31 lotes de transmissão
Leilão de Distribuição de
Energia (CELG-D)



FERROVIAS = R\$ 25,0 BILHÕES

5 ferrovias já concedidas entram em renovação antecipada em troca de novos investimentos: malhas MRS (que passa por MG, RJ e SP), Ferrovia Carajás (PA, MA), Ferrovia Vitória-Minas e FCA (regiões CO e SE), bem como ALL - Malha Paulista.



RODOVIAS = R\$ 6,0 BILHÕES

Concessão da BR-101 em Santa Catarina, e estudos visando novos leilões para três rodovias: Nova Dutra, CRT e Concer.



PORTOS = R\$ 1,3 BILHÃO

Terminais públicos: prorrogação de contratos e concessão de novas áreas nos portos de Santana (AP), Itaqui (MA) e Paranaguá (PR). Prorrogação dos contratos dos portos de Santos (SP), Vila do Conde (PA) e Niterói (RJ).

TERCEIRA RODADA DO PPI: 57 NOVOS PROJETOS

PROJETOS	QUANTIDADE
Rodadas de Petróleo e Gás	4
Lotes de Instalações de Transmissão	11
Usinas Hidrelétricas de Energia	1
Arrendamento/Renovação Portos	15
Companhia Docas	1
Rodovias	2
Aeroportos	14
Venda participação Infraero	4
PPP	1
Desestatização	3
TOTAL	57

- Lei nº 13.334, que dá segurança jurídica aos Investimentos em Concessões existentes, permitindo a renovação da concessão mediante a execução de novos investimentos;
- Expectativa é que a medida viabilize R\$ 20 bilhões em investimentos no setor ferroviário ao longo dos próximos 5 anos, com potencial de geração de 100 mil empregos diretos e 50 mil indiretos;
- Principais prorrogações em discussão são:

Concessões	Audiência Pública	Assinatura de Contrato
ALL Malha Paulista S.A	1º Semestre de 2017	2º Semestre de 2017
MRS Logística S.A	1º Semestre de 2017	2º Semestre de 2017
Ferrovia Centro-Atlântica S.A	2º Semestre de 2017	1º Semestre de 2018
Estrada de Ferro Carajás	2º Semestre de 2017	1º Semestre de 2018
Estrada de Ferro Vitória a Minas	2º Semestre de 2017	1º Semestre de 2018

PETRÓLEO E GÁS

Participação da Petrobras como operador deixou de ser obrigatória - Lei 13.365/2016

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE):

- Resolução nº 7, de 11 de abril de 2017 – definição da regra de conteúdo local.

Próximos leilões a ocorrer em 2017:

- 4ª rodada de campos marginais de petróleo e gás natural (campos terrestres maduros) sob regime de concessão;
- 2ª rodada de licitações sob regime de partilha de produção (áreas unitizáveis) ;
- 14ª rodada de licitação de blocos exploratórios de petróleo e gás natural sob regime de concessão.
- 3ª rodada de licitações sob regime de partilha de produção (áreas ofertadas: Pau Brasil e Peroba na Bacia de Santos e Alto de Cabo Frio-Oeste e Alto de Cabo Frio-Central, no limite das bacias de Santos e Campos).

Leilões previstos para 2018:

- 4ª Rodada de Partilha
- 15ª rodada de licitações de blocos, na modalidade de concessão
- 5ª rodada de licitações de campos terrestres maduros.

PETRÓLEO E GÁS

Leilões previstos para 2019:

- 5ª Rodada de Partilha.
 - Aram, Sudeste de Lula, Sul e Sudoeste de Júpiter e Bumerangue, todos na Bacia de Santos;
- 16ª rodada de licitações de blocos, na modalidade de concessão.
 - blocos das bacias de Camamu-Almada (setores SCAL-AP1 e AP2) e Jacuípe (setor SJA-AP) e de águas ultraprofundas fora do Polígono do pré-sal das bacias de Campos (setor SC-AP5) e de Santos (setor SS-AUP5), e das bacias terrestres do Solimões (setor SSOL-C) e Parecis (setores SPRC-L e O), além de blocos de setores terrestres das Bacias de Sergipe-Alagoas, Recôncavo, Potiguar e Espírito Santo;
- 6ª rodada de licitações de campos terrestres maduros.

GERAÇÃO HIDRELÉTRICA

Usinas Hidrelétricas – projetos Brownfield

Leilões – Setembro de 2017

UHE	Capacidade (MW)	Bonificação pela Outorga (R\$ Bilhões)
Volta Grande	380,0	1,3
São Simão	1.710,0	6,7
Miranda	408,0	1,1
Jaguara	424,0	1,9

Total: R\$ 11,06 Bilhões – Resolução CNPE nº12 de 12 de maio de 2017

- 70% para o ACR – Valor da Tarifa R\$ 137,60/MWh
- Sem Risco Hidrológico

CRONOGRAMA DE LEILÕES 2017: PETRÓLEO E ENERGIA

Rodadas - Petróleo e Gás	Objeto	Pré-edital	Edital	Leilão	Pagamento do bônus	Assinatura Contrato
4ª rodada de campos marginais de petróleo e gás natural (campos terrestres maduros) sob regime de concessão	9 campos: Bacia de Portuguar, Bacia do Recôncavo e Bacia do Espírito Santo	29/09/2016	19/jan	11/mai	21/jul a 22/ago	Até 31/ago
14ª rodada de licitação de blocos exploratórios de petróleo e gás natural sob regime de concessão	Offshore (Sergipe-Alagoas, Espírito Santo, Campos e Pelotas) Onshore (Paraná e Parnaíba) Campos maduros onshore (Potiguar Terra, Recôncavo, Sergipe-Alagoas Terra e Espírito Santo Terra)	18/mai	20/jul	27/set	Até 22/dez	Ate 31/01/2018
2ª rodada de licitações sob regime de partilha de produção (áreas unitizáveis)	Norte de Carcará, Sul do Gato do Mato, arredores Sapinhoá (Bacia de Santos) e sudeste de Tartaruga Verde (Bacia de Campos)	05/jul	23/ago	27/out	até 11/12	até 29/12
3ª rodada de licitações sob regime de partilha de produção	Pau Brasil e Peroba na Bacia de Santos e Alto de Cabo Frio-Oeste e Alto de Cabo Frio-Central, no limite das bacias de Santos e Campos	05/jul	23/ago	27/out	até 11/12	até 29/12

CONCESSÕES EM MUNICÍPIOS – MP 786/2017

Objetivo

Apoiar a estruturação e desenvolvimento de projetos de concessão e parcerias público-privadas (PPPs) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Medidas

- 1. Autorizar a União a participar de fundo dedicado à estruturação e desenvolvimento de projetos de concessões e parcerias público-privadas.**
- 2. A Instituição Financeira deverá realizar chamamento público, organizar a demanda dos entes federados e contratar estudos que atendam vários projetos simultaneamente.**
- 3. Os entes federados poderão contratar diretamente a instituição financeira, mediante dispensa de licitação.**

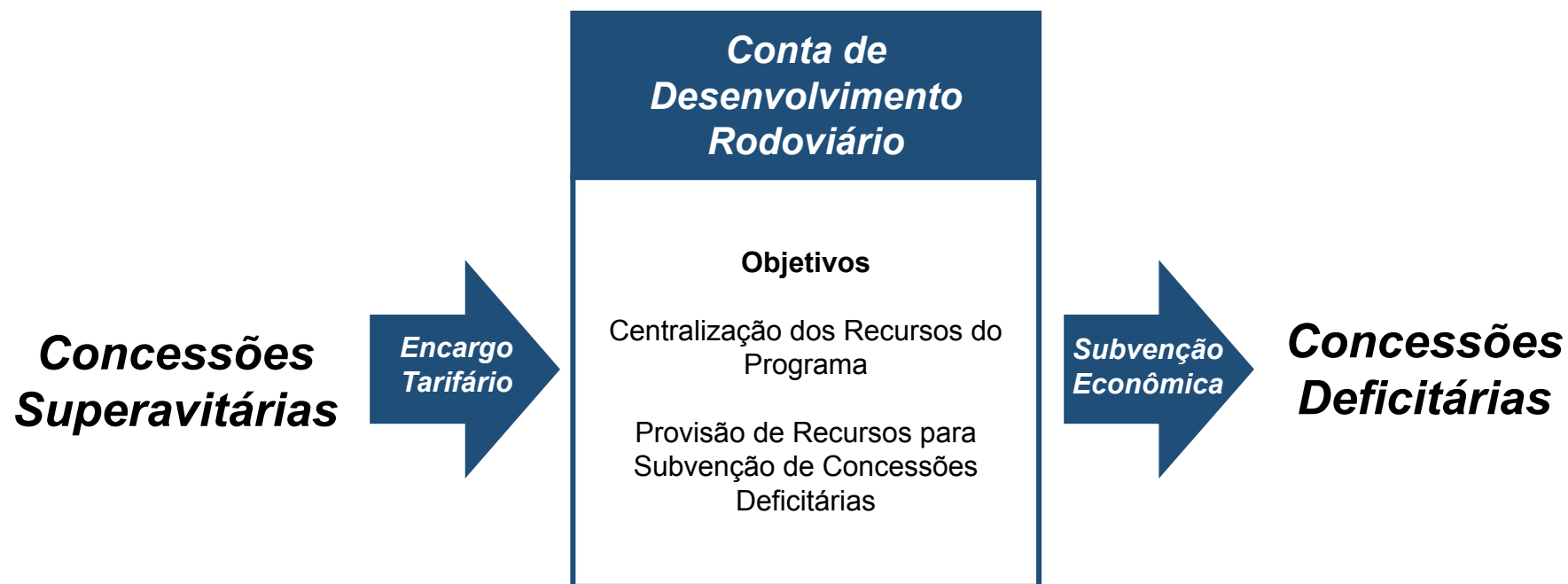
ESTRATÉGIA PARA DAR SUPORTE AOS MUNICÍPIOS



INICIATIVAS EM DISCUSSÃO: CONCESSÃO DE MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA

- ❑ Criação de Programa de Concessão de Manutenção Rodoviária, com objetivo de promover a concessão dos serviços de manutenção e de apoio aos usuários das rodovias federais;
- ❑ Objetivo é melhorar a qualidade e a segurança das rodovias, buscando a auto sustentabilidade dos sistema;
- ❑ Tarifas serão definidas de acordo com o nível de serviço prestado aos usuários;
- ❑ Recursos serão centralizados na Conta de Desenvolvimento Rodoviário;
- ❑ Concessões superavitárias terão encargo tarifário, que será utilizado para viabilizar as concessões deficitárias.
- ❑ **Potencial de concessão de 50 mil km de rodovias.**

INICIATIVAS EM DISCUSSÃO: CONCESSÃO DE MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA



OBRIGADO!

HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA
Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura